

## **LER PARA MAIS APRENDER: INCENTIVO AO HÁBITO DE LEITURA A ALUNOS DA 2ª E 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO**

### **Beatriz Santana do Carmo**

Acadêmica do VI período de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, da Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Estudos Superiores de Imperatriz. E-mail: [beatriz-santana1995@hotmail.com](mailto:beatriz-santana1995@hotmail.com)

### **Renato Sousa Linhares**

Acadêmico do VI período de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, da Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Estudos Superiores de Imperatriz. E-mail: [beatriz-santana1995@hotmail.com](mailto:beatriz-santana1995@hotmail.com)

### **Maria da Guia Taveiro Silva**

Doutora em Linguística, docente do Curso de Letras Licenciatura, Departamento de Letras, do Centro de Estudos Superiores de Imperatriz, da Universidade Estadual do Maranhão. Email: [mariadaguiats@gmail.com](mailto:mariadaguiats@gmail.com)

*Universidade Estadual do Maranhão*

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do projeto de extensão “Ler para mais aprender”, o mesmo foi aplicado no Centro de Ensino Graça Aranha. Teve como objetivo principal incentivar o hábito da leitura e assim contribuir para formação de leitores proficientes. Na primeira fase, deu-se a realização de Oficinas de Leitura, atendendo alunos da 2ª série do Ensino Médio e, posteriormente, com os alunos já na 3ª série trabalhando leitura e escrita. Para tanto, o estudo foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa de cunho etnográfico, com uso de observação e aplicação de questionários. O trabalho fundamenta-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Freire (1989), Kleiman (2006), Olson (1997), Rojo (2009), Solé (1998). Desta forma, o projeto “Ler para mais aprender” é de extrema relevância, pois incentiva à prática da leitura e, além disso, está em sintonia com a tendência educacional de letramento.

**Palavras- chave:** Escrita. Leitura. Letramento.

### **Introdução**

Desde os primórdios o homem procura adquirir conhecimento e expandir o que já possui. Nas estratégias e habilidades que ele faz uso para tal, encontram-se a leitura e a escrita. Essas duas habilidades tornaram-se essenciais na vida da humanidade, pois sabe-se que a leitura é um dos principais mecanismos para se obter conhecimento e a escrita, para se fazer o devido registro desse.

Entende-se, ainda, que a leitura precede a escrita e, que ser leitor é, principalmente, ter a capacidade para extrair, construir e desconstruir significados em um texto; é entender o que está nas entrelinhas e estabelecer diálogo. O certo é que na contemporaneidade, a maioria das informações

---

<sup>1</sup> Projeto de extensão da Universidade Estadual do Maranhão intitulado “Ler para mais aprender” do Grupo de Estudos Linguísticos do Maranhão (GELMA).

se dá de forma escrita, e há a necessidade de decodificação, de compreensão e de interpretação dessas informações– de leitura.

Não há dúvidas de que a escola, como a principal instituição responsável pela formação de leitores, não tem conseguido melhorar significativamente os resultados concernentes à leitura, o que leva à conclusão de que nem sempre o trabalho com leitura é prioridade na educação brasileira. Uma das consequências é que, no Brasil, ainda há uma grande parcela da população que não consegue entender o que lê; identificar as informações implícitas no texto e acabam tornando-se meros decodificadores. Esses, dificilmente conceberão o ato de ler como algo prazeroso, que possibilita o conhecimento do mundo e, até, de si mesmo.

Nesse contexto, o projeto “Ler para mais aprender” foi idealizado com o intuito principal de incentivar o hábito da leitura de forma que os alunos compreendessem a importância desta, para a construção do conhecimento. Mais especificamente, o objetivo do projeto “Ler para mais aprender” foi o de incentivar a criação o hábito de leitura de estudantes do Ensino Médio da rede pública Estadual em Imperatriz por meio da aplicação de métodos e técnicas em que a leitura seja a atividade protagonista em sala de aula.

Portanto, a proposta era de orientar os discentes na leitura de distintos tipos de textos e apresentar a eles algumas estratégias de leitura, com enfoque específico. Dessa forma, o projeto “Ler para mais aprender” foi desenvolvido com o propósito de contribuir com a formação de leitores e, conseqüentemente, para construir e disseminar o conhecimento.

## **Desenvolvimento**

Em relação às dificuldades de leitura persistentes no Brasil, pode-se ver que “[...] no relatório PISA 2000, dentre alunos de 15 anos de 32 países diferentes, os brasileiros foram os que obtiveram os piores resultados nas capacidades de leitura [...]” (ROJO, 2009, p. 31-32). Este dado aponta uma falha na escola brasileira. Ele revela a necessidades que ela tem de mudar ou melhorar a forma de ensinar leitura; de desenvolver as capacidades de leitura dos alunos, a fim de atingir o objetivo de formar leitores proficientes, capazes não só de decodificar, mas também de entender o que leem.

Nesse contexto, o estudo da leitura e o seu desenvolvimento na escola, se mostra como uma temática essencial no campo educacional, por ela dever ser uma prática social na comunidade letrada e pré- requisito para a progressão da aprendizagem do sujeito tanto na vida escolar quanto na

vida profissional. Conforme Freire (1989, p. 9) "a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí, que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele". Assim, infere-se que, o leitor precisa ter, primeiramente, o conhecimento prévio o qual se chama de conhecimento de mundo, para depois fazer a leitura da palavra e, assim, fazer uma interação entre os saberes.

Porém, o que se vê, na escola, é a prática de leitura, mesmo sendo com variadas finalidades, como a de responder atividades propostas no livro didático, para a elaboração de perguntas, para passar o tempo, ou apenas para reconhecer a gramática que está explícita nos textos, o trabalho não está sendo desenvolvido como deveria. Para o desenvolvimento de um trabalho que produza resultados mais eficazes, de acordo com Solé (1998), é necessário oportunizar aos alunos a leitura-fruição, por exemplo, e compreender as diversas estratégias de leitura, pois esta precisa ser vista sobre uma nova perspectiva.

Vale ressaltar que a leitura é uma atividade prevista nos Parâmetros Curriculares Nacionais, e neles é posto que "a leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto" (BRASIL, 1998, p. 69). Assim, o aluno precisa estar em contato com as múltiplas leituras, para poder entender o que lê sob uma nova perspectiva, que é, entre outras coisas, a de propiciar a interatividade e não ser algo mecânico.

Na sequência, será apresentada uma breve descrição de algumas das oficinas e, posteriormente, parte dos dados obtidos, em sua maioria constituída de relatos dos discentes participantes do projeto. Assim, por questões éticas, ao se fazer referência aos alunos será utilizada a letra "A" mais a numeração, para fragmentos de alunos distintos. Em uma das oficinas, foi abordada uma temática muito presente no meio dos jovens "as redes sociais". Para abordá-la foram utilizados quatro gêneros textuais, uma crônica, um poema, uma tirinha e um texto informativo. Todos traziam uma mesma temática. Assim, foi realizada uma simulação de um júri, um "julgamento", que teve as redes sociais como ré, o que produziu um debate amplo e muito positivo, com a participação de todos os discentes do projeto. No decorrer desta oficina, os alunos mostraram ter conhecimento de mundo. A maioria demonstrou posicionamentos com poder argumentativo. Além disso, os alunos se envolveram com o que foi proposto, sendo esta uma das oficinas mais atrativas, pelo o que se pode observar.

No encontro que foi discutido sobre o esquema básico do texto dissertativo e, como fazer o seu planejamento, foi utilizada como proposta a construção do "embrião" de uma redação. Esta estratégia possibilitou que os alunos se organizassem melhor quanto à apresentação de seus argumentos. Assim, foi solicitado que eles produzissem um texto dissertativo, tendo como tema "A

persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”. Nesta oficina, pode-se afirmar que foi alcançado com êxito o que se tinha proposto, apesar de alguns estudantes terem apresentado dificuldades em relação à produção do texto, alguns chegaram a mencionar que não conseguiam escrever o texto, mas a maioria cumpriu a tarefa com boa desenvoltura. Um dos objetivos da realização das oficinas era o desenvolvimento da capacidade de argumentação do aluno. Nos fragmentos abaixo pode-se ver a percepção deles sobre o trabalho realizado:

*“Aqui no projeto a gente pode debater sobre os assuntos e questionar, o que não estamos acostumados a fazer em sala de aula”. (A1)*

*“[...] me fez refletir que a leitura nos dá vários materiais para construir nossos argumentos e que nem tudo tem um lado somente ruim ou bom, depende de quem os usa”. (A2)*

No primeiro fragmento o aluno revela ter percebido diferença entre o trabalho realizado pela equipe do projeto e o trabalho realizado em sala de aula. Pode-se inferir que, apesar da seriedade da equipe ao conduzir as atividades, como não é a sala de aula regular do curso que faz, o aluno sintase mais à vontade para questionar durante o processo de leitura. Já o fragmento do A2 mostra que ele reconhece que a leitura é uma prática reflexiva e a reflexão sobre esse processo faz com que o leitor comece a argumentar sobre o que está lendo e sobre os fatos cotidianos, o que pode o levar a atuar como cidadão participativo e um leitor não só da palavra, mas, também do mundo, como alerta Freire (1989). O certo é que à medida que os alunos compreendem o que leem, passam a valorizar ainda mais a leitura. Eles passaram a vê-la como algo prazeroso como pode-se perceber nos fragmentos dos relatos de A3 e A4:

*“Ler é entrar em um mundo de imaginação infinito”.(A 3)*

*“[...] é poder entender a essência e a motivação que se esconde por trás da palavra ou da imagem”; (A 4)*

Os discentes reconheceram a relação existente entre a habilidade da leitura e da escrita.

*“O projeto Ler para mais Aprender é de fundamental importância, pois o mesmo além de incentivar a leitura nos proporciona uma significativa melhora na escrita, já que uma está interligada à outra. Sem a leitura não há possibilidade de escrita”. (A5)*

O contato com a prática da leitura na primeira etapa auxiliou os alunos no desempenho da fase escrita como se percebe por meio do relato a seguir:

*“O projeto Ler para mais Aprender está me incentivando a ler mais, independente do assunto. Com a fase da leitura, [...] ficou mais fácil escrever sobre qualquer tema”. (A6)*

Durante os encontros percebeu-se a desenvoltura dos discentes participantes do projeto, os mesmos demonstraram no decorrer das oficinas aceitação dos métodos e técnicas adotadas para a execução das atividades como comprovam os dados.

## **Conclusão**

Nos fragmentos, é possível perceber que os alunos conseguem perceber a leitura como uma prática importante e emitem opiniões e justificativas sobre o que pensam dela. Portanto, pode-se dizer que o objetivo traçado do projeto “Ler para mais aprender” foi alcançado com êxito.

Os dados mostram que o projeto influenciou a aprendizagem dos alunos de uma escola da rede pública estadual a perceberem a leitura como uma prática social importante. Os dados também mostraram que eles mesmos sentiram as mudanças que ocorreram na forma de pensar e no próprio conhecimento. Portanto, pode-se dizer que o projeto “Ler para mais Aprender” foi de grande relevância para a preparação dos discentes, tanto pela prática da leitura quanto pelo desenvolvimento, mais amplo, aquele que vai além do processo. Pode-se dizer que, entre outras coisas, ele pode contribuir para o ingresso dos participantes no ensino superior, por exemplo. Além disso, não se pode mensurar o quanto a participação nesse projeto contribuiu para o desenvolvimento e para a formação dos acadêmicos e da equipe que o executou.

## Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares Nacionais: língua portuguesa**. Brasília: Secretaria da Educação Fundamental, 1998.

FREIRE, P. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. 23<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez: Autores associados, 1989.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Tradução Cláudia Schilling. 6.ed. Porto.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 2009.